

**I Congresso Internacional sobre Deficiência da USP Diversidade, Direitos e
Corpos: Barreiras e Participação Social no Mundo Contemporâneo (2025)**

Título: O PLANEJAMENTO EM SAÚDE E AS PERSPECTIVAS DE DEFICIÊNCIA NA REDE DE CUIDADOS À PESSOA COM DEFICIÊNCIA: OS MÉTODOS ADOTADOS POR UMA SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE DO NORDESTE BRASILEIRO

Autoras:

- Lilia Campos Nascimento (Nascimento, L. C.) - Universidade Federal da Bahia e Secretaria de Saúde do Estado da Bahia
- Silvia de Oliveira Pereira (Pereira, S. O.) - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia;
- Isabel Maria Sampaio Oliveira Lima (Lima, I. M. S. O) - Instituto Moinho da Paz

Palavras-chave: Pessoas com Deficiência; Saúde da Pessoa com Deficiência; Barreiras ao Acesso aos Cuidados de Saúde; Política de Saúde.

Introdução: A Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência (RCPD) foi implantada com o objetivo de ampliar o acesso das pessoas com deficiência ao SUS. Considerando a RCPD como uma repercussão da Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, torna-se relevante compreender quais perspectivas de deficiência têm sido reforçadas ao longo da implementação da RCPD no SUS.

Objetivos: Partindo de uma secretaria estadual de saúde do nordeste brasileiro, o estudo buscou analisar os métodos adotados pela secretaria para implementação da RCPD segundo à perspectiva de deficiência.

Metodologia: Conforme os componentes do Postulado da Coerência de Mario Testa (2020), os métodos foram definidos como as principais estratégias lançadas pela secretaria estadual de saúde para a implementação da RCPD. Foram analisados documentos do planejamento em saúde produzidos pela secretaria entre 2013 e 2023, como planos, relatórios, atas, resoluções, além de documentos

específicos sobre a RCPD. A análise foi adaptada à função institucional de cada documento, sendo destacados trechos sobre a saúde da pessoa com deficiência relacionados posteriormente aos métodos. Para identificar as perspectivas de deficiência, foram considerados os modelos biomédico e social de explicação da deficiência.

Resultados: As diretrizes estaduais da RCPD marcaram a instituição da rede no estado. A definição das regiões de saúde prioritárias para implementação da rede baseou-se na oferta de serviços especializados de reabilitação. A aproximação da atenção especializada e primária foi debatida durante a epidemia da Síndrome Congênita do Zika Vírus. A redefinição da pactuação de ações e serviços descentralizou a aquisição e dispensação de órteses e próteses e definiu a abrangência de cobertura das unidades especializadas em reabilitação. O modelo social compôs as diretrizes, enquanto o biomédico orientou as principais decisões sobre a organização da rede, concentrada na atenção especializada em reabilitação.

Considerações finais: Os métodos adotados pela secretaria estadual de saúde para a implementação da RCPD revelam contradições na priorização do modelo social da deficiência. As necessidades de saúde das pessoas com deficiência são reduzidas à demanda por atenção especializada em reabilitação. Ações críticas ao modelo biomédico hegemônico da deficiência ou ações voltadas para o enfrentamento de barreiras com foco na promoção do acesso à saúde não foram identificadas.

Agradecimentos: Ao Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia onde a pesquisa foi desenvolvida. À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia pelo apoio financeiro concedido para a realização da pesquisa. Ao REDECIN-Brasil agradecemos pela concessão do levantamento das atas e resoluções publicadas entre 2013 e 2019.

Eixo temático prioritário: Eixo 11 - Saúde, adoecimentos e reabilitação: corpos em transformação ao longo da vida.

Formato de apresentação: Relato de pesquisa.

Fonte de financiamento: Fapesb - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia.

Conflito de interesses: Não há conflitos de interesse de ordem pessoal, comercial, acadêmica, política e/ou financeira entre as autoras deste resumo.